

DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS

SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ - PI



2021

**DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO
DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ - PI**

**PREFEITO(A) MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO
DE ASSIS DO PIAUÍ -PI**

Ricardo de Souza Neto
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA,
PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE**

2021

Sumário

1	Identificação geral	4
1.1	Órgão executor	4
1.2	Gestor responsável pelas atividades	4
1.3	Critério e Item de elegibilidade	4
2	APRESENTAÇÃO	5
3	Caracterização socioambiental do município de São Francisco de Assis	6
3.1	Localização	6
3.2	Aspectos Socioeconômicos	7
3.3	Trabalho e Rendimento	7
3.4	Saúde	7
3.5	Aspectos ambientais	7
3.5.1	Clima	7
3.5.2	Solos e vegetação	8
3.5.3	Relevo	9
3.5.4	Geologia	10
3.5.5	Recursos Hídricos	11
3.5.5.1	Águas Superficiais	11
3.5.5.2	Águas Subterrâneas	13
3.6	DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS	14
4	Considerações finais	18

1 IDENTIFICAÇÃO GERAL

1.1 Órgão executor

Prefeitura municipal de São Francisco de Assis do Piauí

Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

1.2 Gestor responsável pelas atividades

Prefeito municipal de São Francisco de Assis do Piauí: Josimar João de Oliveira

Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente: Francisco das Chagas Rodrigues Vieira

1.3 Critério e Item de elegibilidade

Critério I

Item 1.4 Planejamento Ambiental

2 APRESENTAÇÃO

Nos dias atuais o mundo está se tornando cada vez mais urbano, sendo um dos processos mais marcantes na sociedade contemporânea. Essa crescente urbanização tem desencadeado impactos que afetam as relações entre o ambiente social e o natural. Este processo de expansão tem como impactos ambientais a ampliação das jornadas entre centro e periferia, havendo também o aumento no trânsito e a poluição do ar. A dificuldade de prover infraestrutura em espaços maiores e longínquos, principalmente saneamento, leva consequentemente, à poluição de rios e córregos, além da conversão do solo rural em urbano, implicando em mais desmatamentos.

Desta forma, identificamos que para uma melhor compreensão dos elementos naturais e os principais problemas ambientais é necessário a realização de um diagnóstico ambiental preciso do município de São Francisco de Assis, caracterizando o município em relação a sua qualidade ambiental atual da sua área e entorno, de modo a fornecer aos interessados a dimensão dos impactos nos meios físico, biológico e socioeconômico, sendo possível identificar todas as não-conformidades que muitas vezes são difíceis de identificar, no qual foi possível através da análise descritiva, com itens e compartimentos definidos a serem observados, com resenha fotográfica dos pontos de interesse, conclusão e recomendação.

Sendo assim, torna-se evidente a necessidade da elaboração do planejamento urbano que alie adequadamente a preocupação com as questões socioeconômicas com as questões de preservação e conservação dos recursos naturais.

3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

3.1 Localização

O município está localizado na microrregião de Alto Médio Canindé (figura 1), compreendendo uma área irregular de 911,22 km², tendo como limites o município de Jacobina do Piauí ao norte, ao sul com Queimada Nova e Lagoa do Barro do Piauí, a leste com Paulistana e, a oeste com Lagoa do Barro do Piauí e Conceição do Canindé. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 08° 14' 16" de latitude sul e 41° 41' 10" de longitude oeste Greenwich e dista cerca de 513 km de Teresina.

Figura 1: Mapa de localização do município de São Francisco de Assis do Piauí.



3.2 Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br). O município foi criado pela Lei nº 4.810 de 14/12/1995, sendo desmembrado do município de Conceição do Canindé. A população total, segundo o Censo 2010 do IBGE, é de 5.567 habitantes e uma densidade demográfica de 4,2 hab/km².

3.3 Trabalho e Rendimento

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.8%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 117 de 224 e 137 de 224, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3754 de 5570 e 5000 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 61.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 4 de 224 dentre as cidades do estado e na posição 7 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.4 Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 51.28 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 4 de 224 e 160 de 224, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 88 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

3.5 Aspectos ambientais

3.5.1 Clima

As condições climáticas do município de São Francisco de Assis do Piauí (com altitude da sede a 158 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 22 °C e máximas de 39 °C, com clima semi-árido, quente e seco. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Continental, com isoietas anuais em torno

de 800 mm e trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeiro-fevereiro como os mais chuvosos.

3.5.2 *Solos e vegetação*

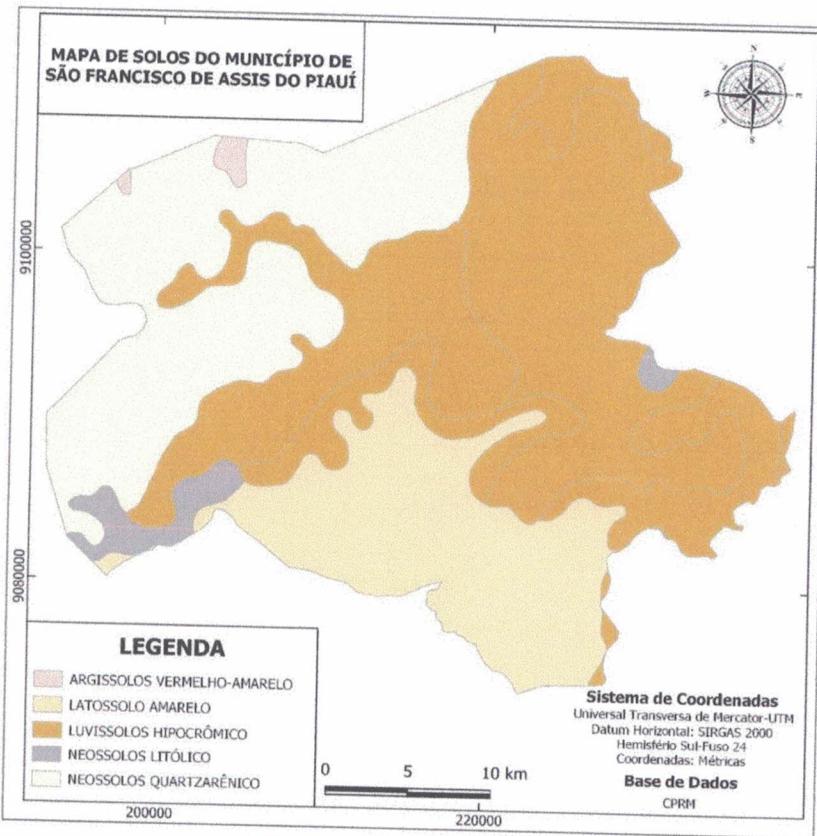
Os solos da região, em grande parte provenientes da alteração de laterito, folhelho, siltito, arenito, conglomerado, granito, mármore, xisto, filito, itabirito, quartzito, são rasos ou pouco espessos, jovens, às vezes pedregosos, ainda com influência do material subjacente.

Dentre os solos regionais predominam latossolos álicos e distróficos de textura média a argilosa, presença de misturas de vegetais, fase caatinga hipoxerófila (grameal) e/ou caatinga/cerrado caducifólio.

Secundariamente, solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta subcaducifólia/caatinga, além de areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado subcaducifólio/floresta sub-caducifólia.

Os grandes traços do modelado nordestino atual devem-se a processos morfogenéticos subatuais, com ênfase para as condições áridas dominantes desde o Neógeno ao Quaternário, em toda sua evolução geomorfológico-biogeográfica.

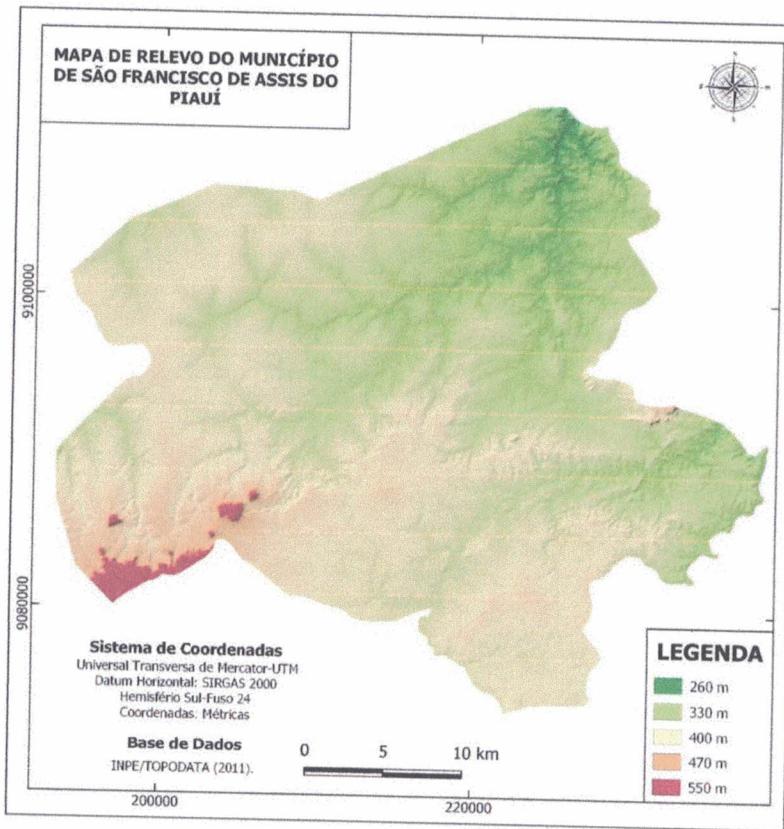
Figura 2: Mapa de solos do município de São Francisco do Piauí.



3.5.3 Relevo

As formas de relevo, na região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros.

Figura 3: Mapa de relevo do município de São Francisco de Assis do Piauí.

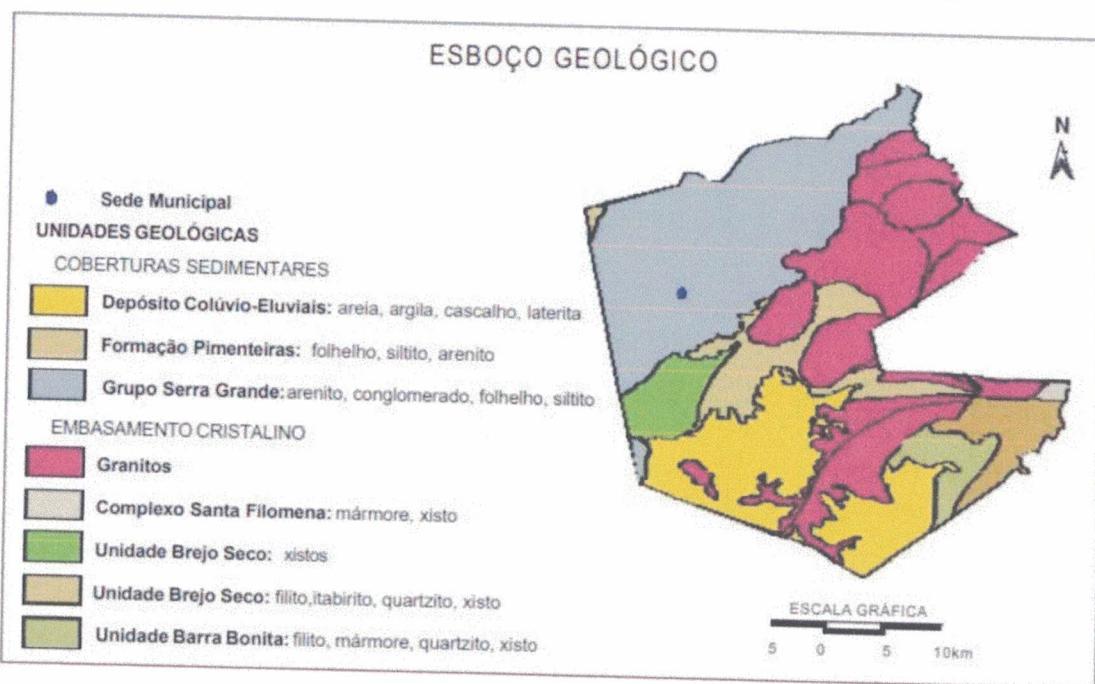


3.5.4 Geologia

Conforme a figura 4, as Coberturas Sedimentares distribuídas no âmbito do município afloram em cerca de 60% da área total, enquanto as rochas pertencentes ao Embasamento Cristalino ocupam a área restante. A unidade denominada Depósitos Colúvio-Eluviais é representada por areia, argila, cascalho e laterito. A Formação Pimenteiras engloba folhelho, siltito e arenito.

O Grupo Serra Grande inclui arenito, conglomerado, folhelho e siltito. O Embasamento Cristalino está representado por uma variedade de granitos de diferentes composições e idades geológicas. Segue-se o Complexo Santa Filomena, representado por mármore e xisto. A unidade Brejo Seco, com xisto, filito, itabirito, e quartzito, e a unidade Barra Bonita, englobando filito, mármore, quartzito e xisto.

Figura 4: Mapa geológico do município de São Francisco de Assis do Piauí.



3.5.5 Recursos Hídricos

3.5.5.1 Águas Superficiais

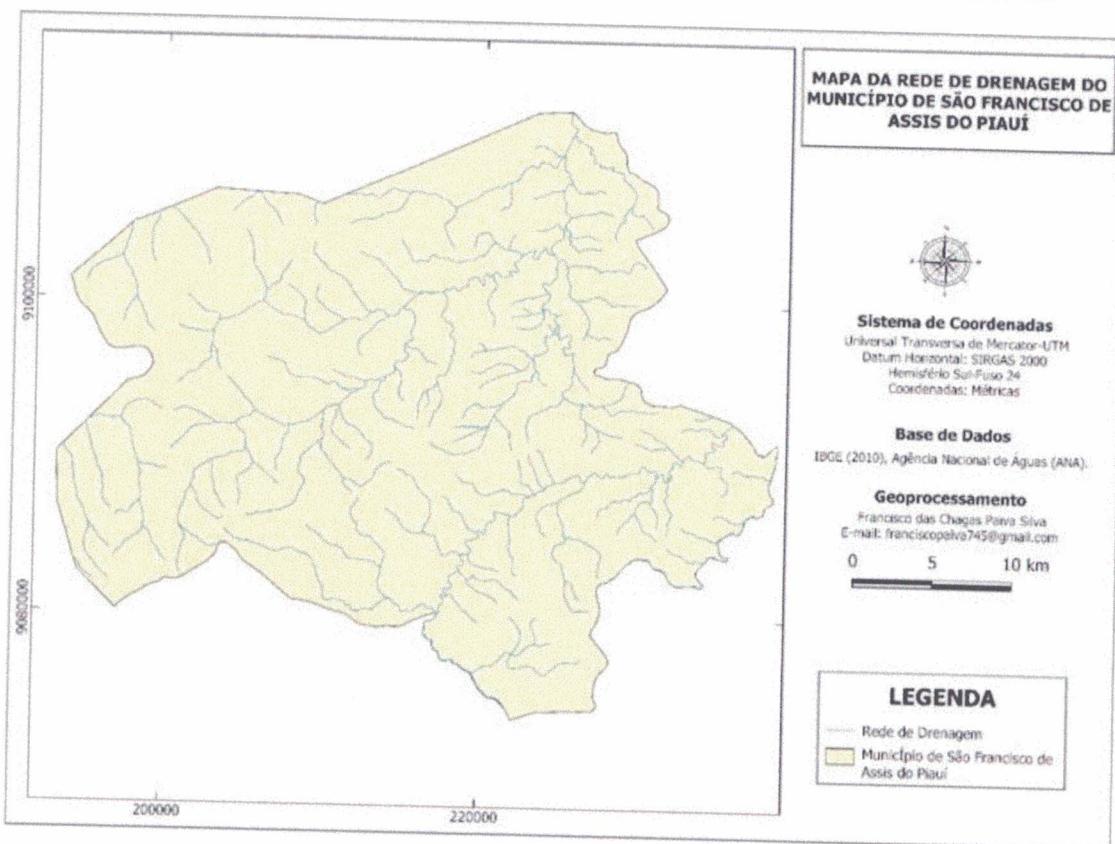
Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, a mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste, ocupando uma área de 330.285 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará. O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste. Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Potí e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí.

Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida. Apesar do Piauí estar inserido no “Polígono das Secas”, não possui grande quantidade de açudes.

Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piripiri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

Os principais cursos d'água que drenam o município de São Francisco de Assis do Piauí são os riachos Boqueirão e Solta. Importante destacar que os dois corpos hídricos são intermitentes.

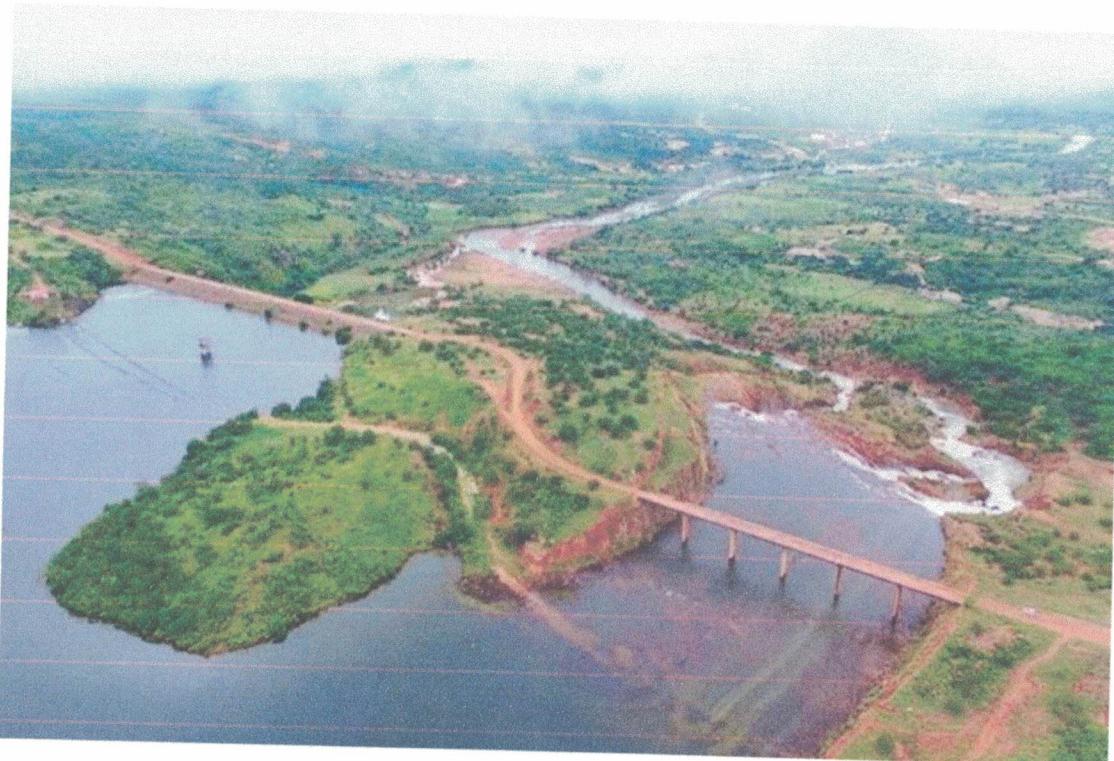
Figura 5: Mapa da rede de drenagem do município de São Francisco de Assis do Piauí.



A área territorial do município exerce grande influência na recarga da barragem Joaquim Mendes de Oliveira (Pedra Redonda). A Barragem Joaquim Mendes, Pedra

Redonda, como é popularmente conhecida, fica entre os municípios de Conceição do Canindé e Jacobina do Piauí (figura 5).

Figura 5: Barragem Joaquim Mendes.



Fonte: <https://www.portalsanjoanense.com.br/noticia/499/barragem-pedra-redonda-sangra-e-proporciona-lindas-imagens>.

3.5.5.2 Águas Subterrâneas

No município de São Francisco de Assis do Piauí distinguem-se três domínios hidrogeológicos: rochas cristalinas, rochas sedimentares e depósitos colúvio-eluviais. As rochas cristalinas representam o que é denominado comumente de “áquifero fissural” e representam cerca de 40% da área total do município.

Compreendem uma variedade de rochas pré-cambrianas, englobadas como granitos e itabiritos, xistos, mármore e quartzitos, pertencentes a complexos do embasamento cristalino. Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão.

Nesse contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é, na maior parte das vezes, salinizada.

Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas cristalinas, sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa do abastecimento nos casos de pequenas comunidades ou como reserva estratégica em períodos prolongados de estiagem. As unidades pertencentes à categoria de rochas sedimentares são da Bacia do Maranhão e pertencem ao Grupo Serra Grande e à Formação Pimenteiras.

As rochas do Grupo Serra Grande são arenitos e conglomerados que normalmente apresentam um potencial médio, sob o ponto de vista da ocorrência de água subterrânea, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

A Formação Pimenteiras apresenta na sua constituição litológica, rochas de baixa permeabilidade, que a torna de baixo interesse do ponto de vista hidrogeológico. O domínio correspondente aos depósitos colúvio-eluviais se refere a coberturas de sedimentos detritícicos, com idade terciária-quaternária, ocorrendo numa área que corresponde a cerca de 20% da área total do município.

As rochas deste domínio não se caracterizam como potenciais mananciais de captação d'água, porque ocorrem apenas em uma pequena área além de suas unidades litológicas serem delgadas e pouco favoráveis à acumulação de água subterrânea.

3.6 DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS

O momento atual, no que se refere ao meio ambiente, é reflexo de uma série de erros e decisões tomadas no passado. Encontramo-nos num ponto em que devemos basicamente reduzir os impactos desses erros, que nos foram deixados como legado, por uma geração, e trabalhar sob o enfoque da prevenção e da precaução para que as mesmas falhas não sejam repetidas. De acordo com Machado (2012) a questão ambiental é um tema obrigatório, pois compromete a nossa e as futuras gerações, bem como a qualidade de vida de todos os seres vivos do planeta.

O Brasil, assim como qualquer país do mundo, enfrenta ameaças ao meio ambiente. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 90% dos municípios brasileiros apresentam problemas ambientais, e entre os

mais relatados estão as queimadas, desmatamento e assoreamento. Apesar de esses serem os mais relatados, não significa que sejam os únicos problemas ambientais enfrentados em nosso país. Podemos citar ainda como ameaças ao meio ambiente: a poluição das águas, que causam doenças e prejuízo no abastecimento, a poluição atmosférica, responsável por uma grande incidência de doenças respiratórias, e a poluição do solo.

Em São Francisco de Assis, município do Estado do Piauí não apresenta outra realidade, senão essa apresentada anteriormente. Vejamos a seguir os principais problemas que devem ser encarados pela administração municipal com maior urgência.

Figura 6: Lixo doméstico nas estradas de acesso aos povoados.



Figura 7: Resíduos sólidos descartados nas proximidades de estradas.



Figura 8: Registro de queimadas no município de São Francisco de Assis.

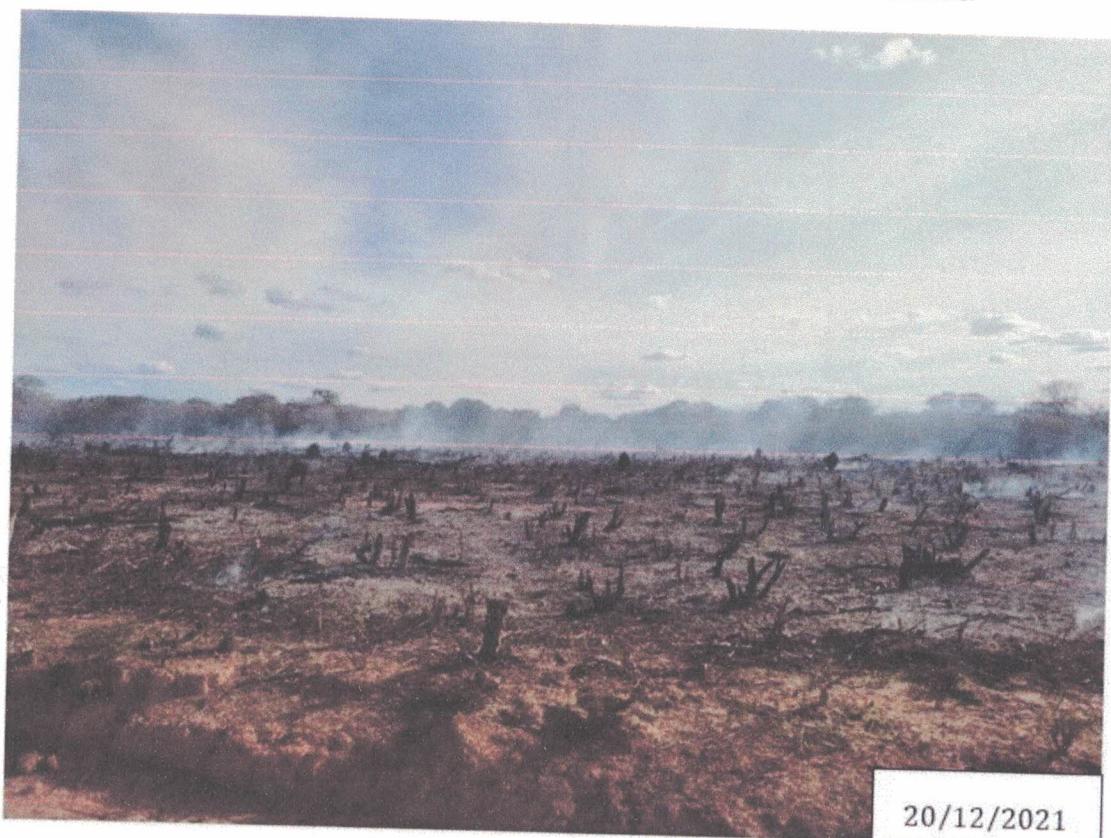


Figura 9: Erosão hídrica no município de São Francisco de Assis do Piauí.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas essas questões que afetam e ameaçam os ecossistemas e a saúde humana devem ser combatidas. Para isso, necessitamos de urgente criação de políticas mais eficientes a fim de evitar crimes ambientais, assim como precisamos de programas voltados à conscientização da população acerca de como diminuir os problemas ambientais no município.

São Francisco de Assis do Piauí, 25 de dezembro de 2021.

Prefeito(a) Municipal

Josineide Edinalva Pereira
Josineide Edinalva Pereira
Engenheira Agrônoma
CREA - BA: 051965674-1